

Guimarães: tarifário de resíduos para 2024 irá beneficiar quem separe resíduos orgânicos ou faça compostagem

2 de Janeiro, 2024

Face à obrigatoriedade em fazer a recolha seletiva de biorresíduos, em vigor desde o primeiro dia de 2024, a **Câmara Municipal de Guimarães criou um tarifário de resíduos que irá beneficiar quem separa os resíduos orgânicos ou efetua a compostagem na origem**. Este novo modelo prevê também o alargamento da área do sistema PAYT – *pay-as-you-throw* (pague pelo resíduo que produz) e a inclusão do sistema SAYR – *save-as-you-recycle* (poupe ao mesmo tempo que recicla).

Este novo tarifário manterá o valor da tarifa para a recolha de orgânicos no sistema PAYT em 0,005€/litro, como um incentivo à separação, e aumentará a tarifa para a recolha dos indiferenciados (fração resto) nas zonas PAYT para 0,026€/litro, como forma de desincentivar a sua deposição.

A grande novidade será mesmo a aplicação do sistema SAYR, através do **reembolso de 50% da tarifa variável, em dezembro de 2024, em todas as faturas dos utilizadores que comprovem que efetuam compostagem doméstica**, assim como dos utilizadores com recolha seletiva de orgânicos que levantem entre 12 a 16 sacos/mensais para os resíduos orgânicos e os depositem na via pública, durante todo o ano. Desta forma, os utilizadores conseguirão uma redução mensal de 2% do tarifário em relação ao ano de 2023.

“Com este novo tarifário, queremos reconhecer quem separa os resíduos orgânicos ou efetua a compostagem na origem, oferecendo um benefício económico e direto aos cidadãos, procurando aumentar ainda mais a recolha de resíduos orgânicos, promovendo assim a economia circular”, refere **Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática da Câmara Municipal de Guimarães**, “o município continuará a oferecer os contentores para a separação dos orgânicos e compostores domésticos e irá ainda iniciar a compostagem comunitária nas freguesias. Todo este processo tem sido efetuado em parceria com o Laboratório da Paisagem e com a Vitrus Ambiente, com uma forte campanha de comunicação e sensibilização, que iremos também reforçar em 2024”.

Em janeiro de 2022, Guimarães iniciou a recolha seletiva de orgânicos, tendo esta sido alargada em 2023. Desde então, já conseguiu recuperar 30% dos resíduos orgânicos existentes nos resíduos, sendo este um valor muito promissor para os objetivos traçados. Também em 2022, o município subscreveu o compromisso “Zero Resíduos”, que prevê, entre outras medidas, a redução da quantidade de resíduos urbanos indiferenciados e a redução da quantidade total de resíduos produzidos, assim como o alargamento a 100% do território da recolha seletiva porta-a-porta da fração orgânica, até 2030.